

Adiante!

"O objetivo do Anarquismo é estimular forças que levem a sociedade em uma direção libertária"

Sam Dolgoff, A relevância do Anarquismo para uma sociedade moderna, 1970

Durante o período comunista e fascista, as forças históricas levaram a sociedade a uma direção mortífera. O Anarquismo não desapareceu neste tempo, mas suas fileiras foram dizimadas. Figuras-chave foram mortas, como Gustav Landauer (1919) e Erich Mühsam (1934), Ricardo Flores Magón (1922) e Alexander Berkman (1936).

Os anarquistas estavam cada vez mais isolados, e seu último encontro foi durante o funeral de Kropotkin, em 1921. Milhares de anarquistas pelo mundo foram encarcerados, exilados ou assassinados. Como consequência, foi como se a esquerda anti-autoritária tivesse pulado uma ou duas gerações.

Nesse interim: fascismo, bolchevismo e maoísmo; EUA desponta como uma superpotência global; nascimento das instituições financeiras multinacionais com o "avanço" do capitalismo; a guerra fria e a ameaça nuclear... Estes e outros fenômenos emergentes dramaticamente expandiram as fontes de dominação que qualquer plataforma libertária necessitava abordar.



A partir dos anos 60, o Anarquismo começou a se redesenhar para o século XX, obtendo seus insights de outros movimentos afins, como os movimentos radicais de liberação feminina e gay, os Autonomen na Alemanha e os Zapatistas no México. Inspirou, de forma mais ou menos explícita, desde o provos de Amsterdan a novas formas de ecologia radical como o Movimento Antinuclear e o Earth First até a Revolta das Tarifas britânica.

No final do século XX, a Batalha de Seattle em 1999 foi, para o Anarquismo, apenas mais uma manifestação de uma cadeia de reinvenções de sua própria tradição. O que Seattle efetivamente fez foi colocar no foco esse Anarquismo revigorado, seja através de imagens de "black blocs" anarquistas jogando tijolos através de janelas da Starbucks ou explicações sobre como grupos de afinidade e o modelo de "spokescouncils" funcionavam na prática. Mais importante: deu visibilidade e voz ao Anarquismo em geral, ajudando a recapitular a imaginação política, juntamente com uma série de outros "movimentos vindos de baixo" ao redor do mundo.

Entretanto o Anarquismo não está imune à crescente fragmentação e imediatismo que caracterizam a sociedade capitalista contemporânea. Ele tb e atingido pelo fenômeno que critica mesmo os anarquistas defendendo uma comunidade de comunidades, eles são, como a maior parte das pessoas hoje, alienados de qualquer senso de lugar e uns dos outros. Entretanto, permanece um profundo senso de reconhecimento entre anarquistas, baseado no compartilhamento de uma série de valores distintivos, que por sua vez estruturam suas vidas e projetos.

Filosofia da liberdade

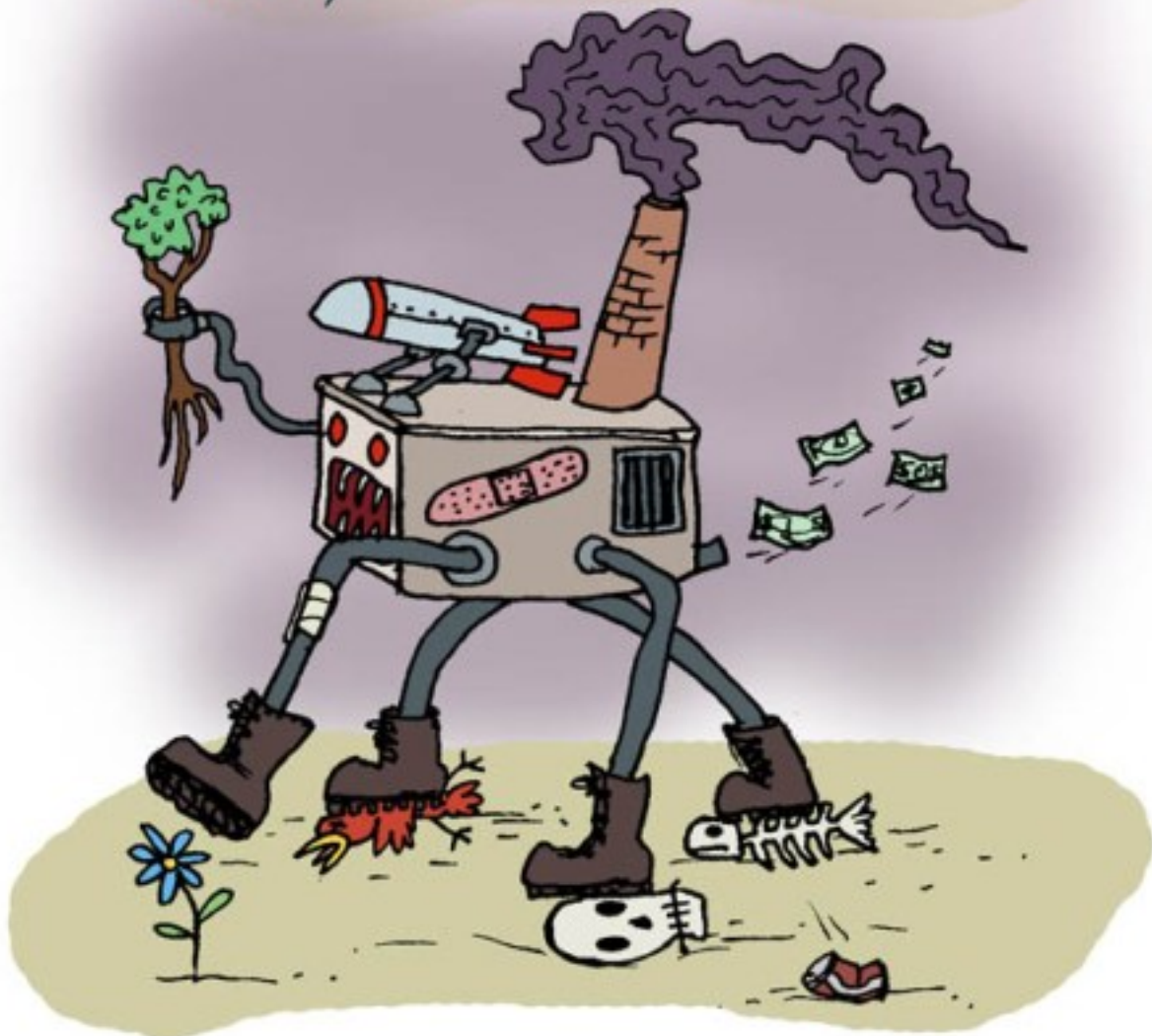
"Possibilidade não é um luxo, é tão crucial como pão"
Judith Butler, "Undoing Gender", 2004

Uma instância revolucionária

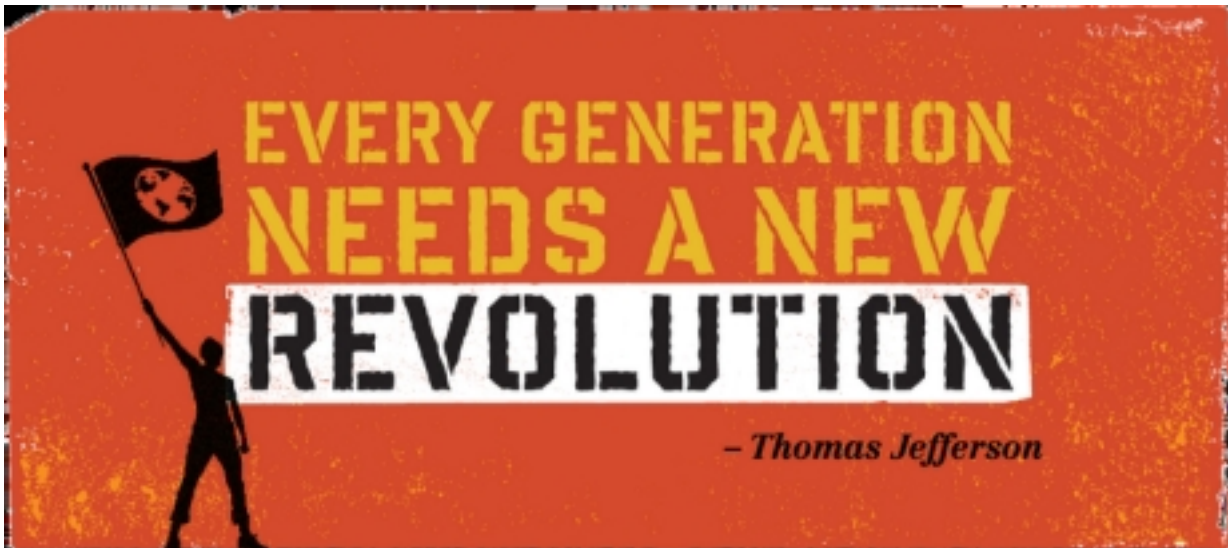


KNOW the ENEMY

CAPITALISM is THE current dominant mode of production and manifestation of class society. It is omniscidal.







[Anarquismo e suas Aspirações e Ideologias](#) - [Wikipédia](#)
[Jornal da Democracia](#) - [Data dos 12/10](#) - [Presto ao Poder Popular](#) (em 19/10)
[Anarquismo e suas Aspirações e Ideologias](#) - [Wikipédia](#)